



## **OS VALORES HUMANISTAS COMO NORTEADOR PARA NOVAS TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO ÉTICO E MORAL**

Tifani Corrêa Silva  
Alerhandra Cunha Pentiado

*Linha temática – Os valores humanistas e a evolução tecnológica: paralelos e interconexões.*

**Resumo:** A revolução tecnológica pode alcançar seu verdadeiro potencial quando guiada por valores humanistas que garantam um futuro ético e sustentável para todos. O presente trabalho discute a importância de alinhar o avanço tecnológico com valores humanistas para garantir um progresso ético e benéfico para a sociedade. A pesquisa destaca a necessidade de princípios que promovam o bem-estar humano, justiça social e sustentabilidade, enfatizando a educação e a conscientização sobre as implicações sociais e éticas da tecnologia. Através de uma análise detalhada, foi identificado que o desenvolvimento tecnológico deve ser equilibrado com responsabilidade ética para assegurar um futuro sustentável e inclusivo, beneficiando a sociedade como um todo. Esse equilíbrio é fundamental para que as inovações tecnológicas possam contribuir para uma melhoria na qualidade de vida e no fortalecimento dos valores humanos.

**Palavras-chave:** Tecnologia; ética; sustentabilidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

À medida que a tecnologia avança, é crucial que os desenvolvimentos sejam guiados por princípios que promovam o bem-estar humano, a justiça social e a sustentabilidade. Isso requer um diálogo contínuo entre cientistas, engenheiros, filósofos, e o público em geral para definir as diretrizes éticas e morais que devem nortear a inovação. Ademais, a educação e a conscientização sobre as implicações sociais e éticas da tecnologia são fundamentais para formar cidadãos e profissionais capazes de tomar decisões informadas e responsáveis.

Conforme Carvalho e Lebedev (2016), a tecnologia não é apenas um instrumento a serviço das pessoas, mas sim parte integrante de sua estrutura, possuindo um valor simbólico. O ser humano, é capaz de estabelecer uma relação de confiança com a tecnologia, baseada na sua capacidade operacional e nas potencialidades que oferece. Essa relação de confiança se desenvolve de modo que as pessoas dependem cada vez mais da tecnologia para armazenar informações, facilitar a comunicação e realizar tarefas cotidianas.

A partir do exposto, tem-se que a tecnologia se torna uma extensão do próprio ser humano, influenciando e moldando a maneira como se interage com o mundo ao redor. Assim, se tem como problema de pesquisa: **Como alinhar a evolução tecnológica com os valores humanistas, garantindo um progresso que beneficie a sociedade de maneira ética e moral?** Baseado no problema de pesquisa, esse artigo propõe como objetivo geral, alinhar a evolução tecnológica com os valores humanistas, garantindo um progresso que beneficie a sociedade de maneira ética e moral. Desse modo, elencaram-se, os seguintes objetivos específicos: a) Examinar a influência dos valores humanistas na aplicação de novas tecnologias; b) Avaliar os impactos sociais e éticos das tecnologias emergentes; c) Promover a conscientização sobre a relação entre tecnologia e valores humanistas.

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, empreendeu-se uma pesquisa do tipo descritiva e adicionalmente, se tem uma abordagem qualitativa. A estrutura deste trabalho envolveu uma revisão sobre como alinhar a evolução tecnológica com os valores humanistas, garantindo um

progresso que beneficie a sociedade de maneira ética e responsável. Tendo uma fundamentação teórica sobre o assunto, metodologia de pesquisa e posteriormente, constam os resultados da pesquisa discutidos, culminando em conclusões que podem servir de guia para futuros estudos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a fundamentação teórica, necessária para o desenvolvimento do trabalho. Assim, será dividida do seguinte modo: Evolução da tecnologia; Implicações da tecnologia no âmbito social; Tecnologia e a qualidade de vida; Contexto contemporâneo dos Valores Humanistas; A Ética como ferramenta de ampliação dos Valores Humanos e Importância da Ética Humana frente às tecnologias.

### 2.1 EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA

Conforme Oliveira (2024), a tecnologia existe graças ao raciocínio humano, e permite criar e inovar ideias ao longo do tempo. Os conhecimentos derivados da inteligência humana, quando aplicados, resultam em diferentes equipamentos, instrumentos e recursos. Desse modo, a tecnologia é tão atingida quanto a própria espécie humana, refletindo a engenhosidade que orientou seu desenvolvimento. Além disso, desde o início da humanidade, o homem convive com o surgimento das tecnologias como uma forma de melhorar sua sobrevivência.

Segundo Kenski (2012), a expressão “tecnologia” refere-se muito mais do que a máquinas, abrange a totalidade das criações de engenhosidades humanas ao longo da história. A tecnologia compreende tudo o que é produzido pelo ser humano a partir de diversos recursos naturais, servindo como um meio para realizar atividades com o objetivo de criar ferramentas, tanto instrumentais quanto simbólicas. Dessa forma, aspectos como linguagem, escrita, números e pensamento podem ser considerados formas de tecnologia.

À medida que o homem foi evoluindo, surgiu a necessidade de se adaptar ao meio, assim, foram criadas a linguagem, os números, as roupas, os cobertores e as habitações. Também se desenvolveram a metalurgia, a roda e o arado, além da construção de obras públicas e da fundação de cidades (Araujo *et al.*, 2017). Essas etapas foram fundamentais para o desenvolvimento social e cultural das diferentes sociedades.

A Revolução Industrial teve uma importância crucial, tendo inúmeros avanços tecnológicos, mas também gerando diversos problemas, como o consumismo desenfreado e a desvalorização do trabalhador. Entretanto, essa época também proporcionou um grande aprendizado para os trabalhadores, que aprenderam a lutar pelos seus ideais e direitos. A quem diz que a Revolução industrial foi a Revolução Tecnológica da época, visto que a tecnologia sempre esteve presente ao longo da história, embora de formas diversas (Silva e Cavalcante, 2011). Assim, a Revolução Industrial não apenas transformou a sociedade, mas também lançou as bases para a contínua busca por progresso social e tecnologia.

Condizente com Araujo *et al.* (2017), pode-se perceber a relação de poder que a tecnologia exerce. O homem, com sua capacidade de criação, fez mudanças na estrutura urbana, nos meios de comunicação, na arquitetura e nas atividades industriais e energéticas. Dessa maneira, o trabalhador que antes detinha o controle da sua invenção, agora é submetido e dominado pelas condições de trabalho. Já aqueles que são capazes de controlar obtêm vantagens sobre os demais, acelerando o crescimento econômico e alcançando prestígio, conhecimento e poder.

Ainda conforme o autor, o papel da tecnologia é oferecer condições para que o homem possa satisfazer sua necessidade de sobrevivência, criando técnicas de facilitação para o trabalho diário, assim como sua necessidade de interação com o outro por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação.

Para Stival *et al.* (2024), ao perceber a evolução da tecnologia, percebe-se que a mesma avançou de forma surpreendente a cada dia, facilitando a vida dos seres humanos. O computador, como

exemplo, evoluiu em conjunto com a matemática, uma vez que os primeiros computadores foram desenvolvidos com base em cálculos. Assim, essa interdependência entre tecnologia e matemática destaca a importância de ambos os campos na transformação contínua da sociedade moderna.

### 2.1.1 IMPLICAÇÕES DA TECNOLOGIA NO ÂMBITO SOCIAL

A evolução da civilização e os avanços científicos e tecnológicos caminharam juntos ao longo da história, interligados às mudanças sociais. A tecnologia, presente em todas as esferas da vida, avança rapidamente e cria novas possibilidades. Entretanto, a falta de controle sobre seu crescimento levanta debates sobre riscos, ética e justiça social, essenciais para garantir que o progresso beneficie a sociedade como um todo (Baumgratz e Santos, 2024). Desse modo, somente através de um equilíbrio cuidadoso entre inovação e responsabilidade se pode assegurar um futuro sustentável.

Também, ainda para o autor, compreender a tecnologia e avaliar seu impacto na sociedade, na cultura e na vida das pessoas, contribui para a projeção de cenários futuros capazes de antecipar possíveis riscos, responsabilidades, oportunidades e alternativas. Ao refletir criticamente sobre os processos de transformação tecnológica, busca-se assegurar que as inovações futuras trarão benefícios à sociedade.

Congruente com Junior (2020), a capacidade humana de sobreviver na natureza precede o advento tecnológico, visto que nem sempre o homem se guiou por técnicas lógicas de transformação. As invenções tecnológicas, têm a capacidade de alterar a forma como a humanidade vê o mundo, visto que na maioria das vezes elas trabalham no sentido de promover a adaptação dos sujeitos ao seu meio.

A ciência e a tecnologia impulsionam a produção de bens de consumo e as vantagens da modernidade. Segundo Meneghetti (2020), a relevância de conhecer a técnica de produção de forma simples e inovadora, leva a facilidade para os outros de uma forma original. Esses fatores são percebidos ao longo de toda a cadeia de suprimentos e no modo como se opera. Essas inovações não só aprimoram a eficiência operacional, mas também reforçam a competitividade e a sustentabilidade no mercado atual.

Para Neves (2024), a tecnologia proporciona muitas vantagens e benefícios tanto para os seres humanos, quanto para as indústrias. Desde que surgiram as primeiras tecnologias, o ser humano se vê desafiado a se adaptar a cada uma delas. Porém, essa adaptação se transformou rapidamente em integração, fazendo com que ferramentas tecnológicas fossem essenciais para o cotidiano. Primeiro foram os mapas, depois a bússola e os relógios, e assim, seguindo as próximas gerações.

A tecnologia influencia no âmbito social e empresarial constantemente, o que proporciona a revolução da sociedade. Desde que se tem conhecimento, a tecnologia vem auxiliando no desenrolar e avanço da sociedade, seja ela implementada na transformação de uma cidade inteira ou uma simples modificação em um aparato tecnológico utilizado no dia a dia, tendo a mesma finalidade geral de facilitar o cotidiano (Souza, 2022). A tecnologia transforma continuamente o social e o empresarial, facilitando nosso cotidiano e promovendo uma verdadeira revolução na sociedade.

Ainda para o autor, com o avanço tecnológico muitas empresas aderiram aos recursos para atender as demandas de mercado e também para não perder na concorrência. Em resumo, houve influência para que as pessoas aderissem aos produtos e serviços de mais qualidade devido a tecnologia aplicada. Sendo assim, as pessoas também tornaram-se exigentes na sociedade. Antes mesmo de sair algo, eles buscam o que estiver mais avançado, ou seja, sempre inovando. Portanto, a tecnologia influencia pessoas e as empresas e, conseqüentemente, a tecnologia continua avançando para continuar atendendo a essas necessidades.

### 2.1.2 TECNOLOGIA E A QUALIDADE DE VIDA

A tecnologia desempenha um papel crucial para melhorar a qualidade de vida e a produtividade das pessoas. Os constantes avanços em dispositivos eletrônicos e *software* proporcionam acesso a várias ferramentas que tornam as tarefas diárias mais manejáveis. O armazenamento em nuvem tornou mais conveniente o compartilhamento de documentos com pessoas distantes, reduzindo assim significativamente as barreiras da distância. Ampliou-se o escopo do que se pode fazer e alcançar, tendo facilitado a permanência em contato com o mundo e a manutenção das conexões sociais (Marinho, 2023). Em suma, a tecnologia não apenas simplifica as rotinas diárias, mas também expande as possibilidades e fortalece as conexões sociais.

Também para o autor, com a ajuda da tecnologia, é possível otimizar processos e reduzir o tempo gasto em atividades repetitivas e permite que os usuários acessem informações em qualquer lugar e a qualquer hora. Ademais, algo bem importante, é o trabalho remoto que permite que os profissionais trabalhem de qualquer lugar, sem ter que se deslocar para o escritório. Com isso, as organizações também podem economizar custos com infraestrutura e fornecimento de serviços educacionais e treinamentos para os funcionários e clientes em todos os lugares. Graças a esta tecnologia, as relações interpessoais não são mais limitadas pelo espaço e pelo tempo.

Para Costa (2016), a tecnologia trouxe uma série de benefícios que facilitam o dia a dia e contribuem para aumentar a qualidade de vida da população. Descobertas científicas proporcionam um considerável aumento na expectativa de vida, a internet leva praticidade e conforto às pessoas e *softwares* de gestão adicionam agilidade à rotina de organizações. Existem inúmeros benefícios trazidos pelas tecnologias lançadas nos últimos anos, quando bem utilizadas, elas facilitam a vida das pessoas.

Conforme Gutierrez e Vilarta (2007), as soluções tecnológicas, desde o século XIX, têm apresentado resultados surpreendentes, tanto no que diz respeito à sua própria natureza, como também com relação aos impactos sociais, políticos, econômicos e na esfera da subjetividade. A qualidade de vida tende a cumprir um papel cada dia mais importante, ajudando a repensar os produtos tecnológicos a partir de uma lógica original, na qual o bem-estar e a felicidade das pessoas possam ser percebidos a partir de termos distintos da simples expansão do lucro e do poder.

No atual contexto social, se presencia constantemente a evolução da tecnologia e a mudança nos modos de buscar, compartilhar e acessar as informações. Por meio desses recursos tecnológicos, há a maior integração social nos diversos contextos e cenários, como os eletrônicos e digitais (Santos, *et al.* 2019). No entanto, uma sociedade informatizada necessita que haja o domínio do uso dessas ferramentas que possibilitam o acesso às informações e a execução de diversas atividades.

A integração equilibrada da tecnologia no cotidiano é fundamental para melhorar a qualidade de vida e promover uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Empresas inovadoras estão criando e dominando novos mercados, e deve-se permitir que estas continuem a prosperar, ao mesmo tempo em que implementam políticas e programas educacionais que garantam que todos tenham a oportunidade de se adaptar a essas mudanças e se beneficiar delas (Argiolas *et al.*, 2020). Somente assim se pode assegurar que o progresso tecnológico beneficie a todos, sem deixar ninguém para trás.

## 2.2. CONTEXTO CONTEMPORÂNEO DOS VALORES HUMANISTAS

Desde os últimos anos do século XX, nossa sociedade vem sofrendo constantes mudanças sociais que atingem inúmeras áreas culturais, alinhado com o surgimento de novas tecnologias que vêm moldando a sociedade e conseqüentemente os valores humanistas. Dessa forma, busca-se entender o que são valores humanos que para Martinelli (2003, p.15) são fundamentos morais e espirituais da consciência humana. Todos os seres humanos podem e devem tomar conhecimentos a eles inerentes. No dinamismo histórico, os valores permanecem inalteráveis como herança divina em cada um de nós, apontando sempre na direção da evolução do autoconhecimento dessa forma Santos afirma:

Valores são significações dadas pelo homem, no uso de sua razão, a tudo aquilo que se

relaciona, do ente ao objeto, das coisas aos sujeitos, da objetividade do fazer a subjetividade do pensar e agir no mundo, físico e metafísico (Santos, 2012).

O valor é o princípio norteador das escolhas humanas (os fins), o desejável, o preferível, é a bússola que orienta a vida. Que segundo Lessa (2021), valores são bons princípios que determinam e também elevam o caráter e a personalidade do ser humano. São atitudes como honestidade, amor ao próximo, respeito, paz, cidadania, ética, moral, que permitem que as pessoas possam viver em conjunto numa sociedade democrática.

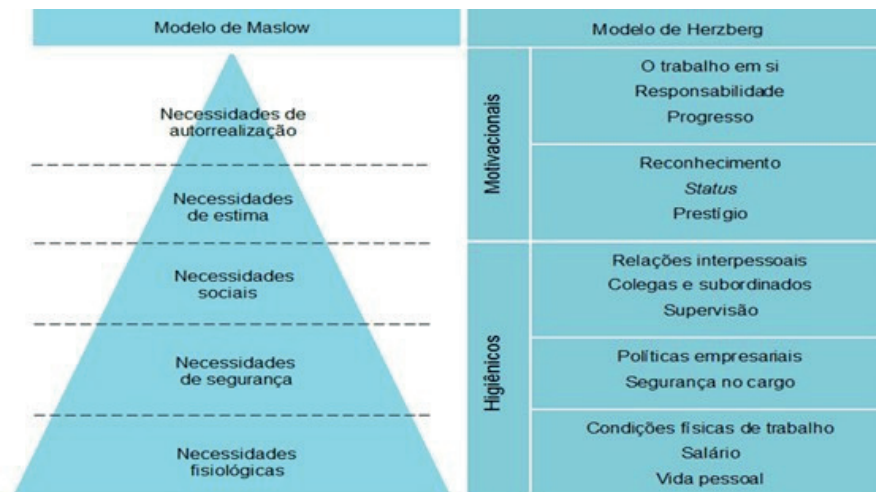
Já para Gouveia *et al.* (2009), os valores apresentam duas funções consensuais a) Guiar os comportamentos dos indivíduos em uma orientação social (possuem um foco interpessoal) ou pessoal (possuem um foco intrapessoal), assim os indivíduos tendem a enfatizar esses valores como a unidade principal de sobrevivência; b) Expressar as necessidades humanas como um motivador materialista ou humanitário, esses valores são relacionados a ideias práticas, e uma ênfase nesses valores indica uma orientação para metas específicas e regras normativas.

Em conformidade, entende-se que os seres humanos são moldados pelos valores sendo eles pessoais ou sociais, contudo, há valores materialistas que motivam o ser, esses valores são as metas e objetivos que cada indivíduo conscientemente ou inconscientemente estabelece. Seguindo essa perspectiva, observa-se que os fatores motivacionais que moldam as vontades e ações humanas vêm se transformando, isso devido às novas tecnologias que surgem a partir do final do século XX.

Sobre esse foco precisa-se entender quais são os fatores motivacionais e nessa área de estudo se destacam dois Autores sendo eles: Abraham Harold Maslow, que em 1954, apresenta a Teoria das Necessidades, na qual as necessidades estão organizadas em cinco categorias hierárquicas: fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização, para ele, os indivíduos só avançam para outra necessidade depois de estarem completamente satisfeitos na de nível anterior (Vieira, 2012).

Ainda segundo o Vieira, outro autor que se destaca é Frederick Herzberg, que em 1959, apresenta a Teoria Bifatorial, na qual os fatores que provocam as atitudes positivas com relação ao trabalho (fatores motivadores) não são os mesmos que provocam as atitudes negativas (fatores higiênicos). Dessa forma, pode-se visualizar na Figura 1 o comparativo das duas teorias:

**Figura 1** - Fatores motivacionais.



Fonte: Braga (2022).

Dessa forma, conforme observado na Figura 1, o meio onde a pessoa está inserida exerce influência em suas ações visto que conforme sua realidade muda os fatores que a motivam. Dessa maneira, com o avanço da tecnologia associada com a melhoria da educação e de serviços básicos

como saúde e segurança e com o aumento da perspectiva de vida da população, as relações humanas sofreram alterações.

Com as novas tecnologias segundo Pereira (2011), as exigências em relação às condições de trabalho também mudaram, o que antes era tolerado, hoje em dia tornou-se inaceitável. Além disso, o autor afirma que as novas tecnologias proporcionam uma vida mais saudável, maiores liberdades sociais, conhecimento e meios de vida mais dignos. Contudo, novos questionamentos começaram a surgir perante as novas tecnologias, um desses questionamentos era como garantir que os valores humanos se mantivessem intactos perante a transformação digital. Dessa forma buscou-se entender como a ética é fundamental para manutenção dos valores humanos e como ela influencia no desenvolvimento dessas tecnologias.

### 2.2.1 A ÉTICA E A MORAL COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DOS VALORES HUMANOS

Para Ferry (1999), o grande responsável pela secularização da Ética e Moral é Kant porque coube a ele, bem como aos republicanos franceses, “a noção de virtude desinteressada e a de universalidade”. No entanto, tais noções só se tornaram possíveis a partir de uma nova visão do homem que surge com o pensamento de Rousseau. De modo geral, o homem deixa de ser concebido como uma criatura determinada por uma essência prévia, conferida pelo criador, tornando-se, pela liberdade, o único responsável por aquilo que é (Ferry, 2012, p. 170-171).

Mas afinal qual a diferença de ética e moral? Para Santos (2021), a ética diz respeito à reflexão sobre a vida prática, ou seja, sobre a ação que é fruto de uma escolha refletida, pensada, deliberada, que pressupõe uma justificativa. Já a moral significa costumes, são provenientes de hábitos comuns adquiridos pelo meio que estamos inseridos, Isto significa que o termo tem um forte vínculo com o social, a moral se funde na relação humana, tendo como base o diálogo entre os próprios homens com vista à sua convivência comum.

Para Durkheim (*Apud* LA TAILLE, 2009), a sociedade é algo muito superior às vontades individuais de cada um: é ela que determina as regras e os padrões normativos dos sujeitos. De acordo com este autor, ser uma pessoa moral é obedecer ao que é ditado pela coletividade, pois o homem teme essa força infinitamente maior do que a sua singularidade, e também deseja submeter-se a ela. Já para Freud (*Apud* LA TAILLE, 2009), o indivíduo vive em intenso conflito com as questões morais, isso porque, ao mesmo tempo em que ele quer se enquadrar na cultura, ele quer satisfazer seus desejos, e disso vivencia um dilema: submeter-se à cultura e renunciar aos desejos? Ou ser livre para satisfazer as pulsões e condenado pela sociedade?

Com base nas discussões apresentadas neste tópico compreende-se que apesar da individualidade ser importante para construção do cidadão ético, a moralidade sobrepõe, visto que, as normas ditadas pelo coletivo, normalmente, tem mais influência nas decisões do indivíduo. Dessa forma, a construção de valores sociais fortes e coerentes é fundamental para uma sociedade cada vez mais moldada e influenciada pelas tecnologias.

### 2.2.2 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA E DA MORAL HUMANA FRENTE ÀS TECNOLOGIAS

A partir do final do século XX com o surgimento de novas tecnologias, houve uma reconfiguração das inteligências que passaram a ser comandadas por dispositivos tecnológicos. Dessa forma, identificou-se uma mudança no comportamento social, visto que com essas novas tecnologias vieram novas formas de se comunicar, aprender e até mesmo se relacionar. Diante desta constatação, resta o reconhecimento da atuação cada vez maior dessas realidades tecno-econômicas nas esferas intelectual e social. Tudo isso leva ao reconhecimento de que a técnica é um dos temas mais importantes de nossa época, quer seja do ponto de vista político ou do ponto de vista econômico.

Segundo Castells (2003, p. 7):

O que caracteriza a revolução tecnológica atual não é o caráter central do conhecimento e da informação, mas a aplicação deste conhecimento e informação a aparatos de geração de conhecimento e processamento da informação/comunicação em um círculo de retroalimentação cumulativa entre a inovação e seus usos”. A difusão da tecnologia amplifica infinitamente seu poder ao se apropriar de seus usuários e redefini-los.

Conforme mencionado anteriormente, o mais importante perante as novas tecnologias é a aplicação da mesma, ou seja, como o ser humano a usa? Para qual finalidade? Dessa forma, pode compreender que se o usuário esteja agindo de forma moral respeitando as normas existente na sociedade democráticas, sem deixar a sua ética individual de lado as novas tecnologias irão agregar e otimizar o dia a dia, porém caso o mesmo haja de forma imoral ela terá efeitos negativos na sociedade como por exemplo as *fake news*, vazamentos de dados ou a perda da privacidade e do individualismo. Diante do exposto, torna-se fundamental apresentar o método deste presente estudo.

### 3. METODOLOGIA

A presente pesquisa, classifica-se como descritiva, que para Selltiz *et al.* (1965), busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos. Ademais, se contém uma abordagem qualitativa que segundo Soares (2019), se expressa mais pelo desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo e interpretativo que se atribui aos dados descobertos, associados ao problema de pesquisa.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O problema proposto para esta pesquisa foi: Como alinhar a evolução tecnológica com os valores humanistas, garantindo um progresso que beneficie a sociedade de maneira ética e moral? Nessa perspectiva, pode-se compreender que o mais importante em relação às novas tecnologias é a sua aplicação prática: como o ser humano as utiliza e para qual finalidade, Visto que, as tecnologias vieram para melhorar a qualidade de vida e auxiliar o ser humano fornecendo conhecimento e otimizando suas atividades. Sobre essa perspectiva entende-se que se o ser humano agir conforme a ética e a moral, respeitando o seu individual e a sociedade, na qual está inserida, só tem a ganhar com as novas tecnologias.

A presente pesquisa teve como objetivo alinhar a evolução tecnológica com os valores humanistas, garantindo um progresso que beneficie a sociedade de maneira ética e moral. Para tanto, fixaram-se os objetivos específicos: a) Examinar a influência dos valores humanistas na aplicação de novas tecnologias; b) Avaliar os impactos sociais e éticos das tecnologias emergentes; c) Promover a conscientização sobre a relação entre tecnologia e valores humanistas.

Considerando o objetivo específico de “Examinar a influência dos valores humanistas na aplicação de novas tecnologias”, tendo por base que os valores são o princípio que norteia as escolhas humanas, conclui-se que eles são fundamentais para criação, desenvolvimento e utilização das tecnologias. Visto que, essas tecnologias são fontes de informação e transformação moldando a realidade das pessoas e conseqüentemente seus desejos e motivações. Em resumo, ao mesmo tempo que as pessoas desenvolvem e aperfeiçoam as tecnologias, o uso das mesmas, influenciam a sociedade.

Considerando o objetivo específico de “Avaliar os impactos sociais e éticos das tecnologias emergentes”, conclui-se que a avaliação é crucial para garantir seu desenvolvimento responsável, visto que essas tecnologias têm o potencial de promover inclusão e acessibilidade, além de facilitar o acesso à educação, segurança, e proporcionar maior qualidade de vida. Contudo, ela também pode reduzir a privacidade e a transparência. Além disso, é importante assegurar que as inovações respeitem a autonomia individual e promovam equidade e justiça social.

Considerando o objetivo específico de “Promover a conscientização sobre a relação entre tecnologia e valores humanistas”, conclui-se que é crucial, para garantir que o avanço tecnológico beneficie a sociedade de maneira ética e moral. Visto que, à medida que a tecnologia influencia nossas vidas, é essencial educar desenvolvedores, legisladores e usuários sobre as implicações éticas e morais das inovações, valores como dignidade, igualdade e responsabilidade social devem guiar o desenvolvimento tecnológico. Ademais, empresas e governos devem adotar práticas transparentes e proteger a privacidade, enquanto indivíduos devem fazer escolhas tecnológicas conscientes. Essa conscientização coletiva assegura que a tecnologia promova o bem-estar humano e a justiça social.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente o ser humano vem transformando e moldando, não só a si mesmo como também o ambiente ao seu redor, nessa perspectiva a tecnologia vem evoluindo junto. Contudo, nos últimos anos vem surgindo questionamentos sobre o futuro da humanidade e o uso de tecnologias, e como uma molda a outra. Nessa concepção, entende-se que os valores humanos, com ênfase na Ética e na Moral, são de suma importância para o desenvolvimento e uso das tecnologias, visto que elas influenciam as ações humanas.

As limitações da pesquisa, devem-se à falta de estudo anterior que relaciona os valores humanos e o uso de tecnologias de forma clara e aprofundada. Adicionado a isso, destaca-se o período de tempo definido para construção e desenvolvimento desse estudo, com base nisso, caso houvesse um período de tempo maior poderia dessa forma expandir o estudo, tendo também uma possível investigação em campo para coletas de dados.

Como sugestão de ampliação do estudo, poderiam ser realizadas uma pesquisa junto de uma amostra de usuários dessas tecnologias, a fim de identificar quais valores são fundamentais para eles e como o acesso a informações digitais influenciam na sua tomada de decisões. Outrossim, pode-se desenvolver estudos juntos a empresas de tecnologia e a profissionais do ramo da Tecnologia de informação - TI para identificar como os seus ideais éticos e morais impactam na construção e desenvolvimento de *Hardware* e *software*.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, S. *et al.* **Tecnologia na educação: Contexto histórico, papel e diversidade.** IV Jornada Didática. III Seminário de pesquisa do CEMAD. 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatica%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf>>. Acesso em: 14 de jul. 2024.

ARGIOLAS, A. *et al.* **O propósito da tecnologia e do humano: Dados, reflexões e possibilidades para a Economia de Francisco.** Instituto Humanitas Unisinos. 2020. Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/604031-o-proposito-da-tecnologia-e-do-humano-dados-reflexoes-e-possibilidades-para-a-economia-de-francisco>>. Acesso em: 15 de jul. 2024.

- BAUMGRATZ, H.; SANTOS, R. **Além da tecnologia: Ética e responsabilidade na era da inteligência artificial.** Revista Contemporânea. v. 4. 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/Samsung/Downloads/Contempor% C3% A2nea + 076.pdf>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- BRAGA, S. **Motivação No Ambiente De Trabalho Segundo A Teoria De Herzberg.** LinkedIn.com. 2022 Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/motiva%C3%A7%C3%A3o-ambiente-de-trabalho-segundo-teoria-herzberg-samuel-braga/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
- CARVALHO, K.; LEBEDEV, N. **O homem e a tecnologia: Uma paradoxal relação de poder.** FAPCOM - Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação. 2016. Disponível em: <https://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Iniciacao-Cientifica-O-Homem-e-a-Tecnologia.pdf>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** Tradução Roneide Venancio Majer. Atualização para a 6ª ed.: Juçara Simões. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- COSTA, A. **Tecnologia e qualidade de vida: sob a perspectiva da psicologia.** Psicólogo e Terapia. 2016. Disponível em: <https://www.psicologoeterapia.com.br/blog/tecnologia-e-qualidade-de-vida/>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- FERRY, L. **A sabedoria dos modernos: dez questões para o nosso tempo.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GOUVEIA, V.; *et al.* Teoria funcionalista dos valores humanos: aplicações para organizações. RAM. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3, p. 34–59, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/3Zx4cZQkN5GsKLXBp5JvpWp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de Jul. 2024.
- GUTIERRES, G.; VILARTA, R. **Desenvolvimento e Apropriação Social das Novas Tecnologias para a Qualidade de Vida.** Estratégias e Políticas em Qualidade de Vida. Faculdade de educação física - FEF. 2007. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/fef/qvaf/qualidade-de-vida-e-novas-tecnologias>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- JUNIOR, A. O papel da tecnologia no contexto social. **Caderno Intersaberes.** 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Samsung/Downloads/lhlgemberg,+3+-+O+PAPEL+DA+TECNOLOGIA+NO+CONTEXTO+SOCIAL.pdf>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- KENSKI, V. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação.** 8 ed. Campinas, SP. 2012.
- LA TAILLE, Y. Moralidade e Violência: a questão da legitimação de atos violentos. **Temas em psicologia**, vol.17, n.2, p.329-341, 2009.
- LESSA, A. **Os valores humanos na sociedade atual.** 2011. Disponível em: <allanlessa.blogspot.com>. Acesso em: 27 de jul. 2024.
- MARINHO, M. **Tecnologia e qualidade de vida: avanços e uma preocupação.** LinkedIn. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/tecnologia-e-qualidade-de-vida-avan%C3%A7os-uma-marcos-marinho/>. Acesso em: 14 de jul. 2024.

- MARTINELLI, M. **Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- MENEGHETTI, A. **Psicologia empresarial**. Distrito Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: FOIL - Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística. 2020.
- NEVES, L. **Qual é o impacto da tecnologia na sociedade?** Weni. 2024. Disponível em: <<https://weni.ai/blog/impacto-tecnologia-sociedade/>>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- OLIVEIRA, J. *et al.* **A evolução tecnológica e sua influência na educação**. Faculdade ITES. 2024. Disponível em: <[file:///C:/Users/Samsung/Downloads/\\_administrador,+Gerente+da+revista,+artigo\\_2.pdf](file:///C:/Users/Samsung/Downloads/_administrador,+Gerente+da+revista,+artigo_2.pdf)>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- PEREIRA, D. **Qualidade De Vida No Trabalho: Influências Dos Avanços Tecnológicos**. Universidade Tecnológica Federal Do Paraná 2011. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <[http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/bitstream/1/23422/2/PG\\_CEGI-CI\\_VII\\_2011\\_06.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/bitstream/1/23422/2/PG_CEGI-CI_VII_2011_06.pdf)>. Acesso em: 28 de jul. 2024.
- SANTOS, A. **Variações conceituais entre a ética e a moral**. Filosofia Unisinos, p. 1–10, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fun/a/L373KJHwbW4TcWk6LcJyfvG/#>>. Acesso em: 28 jul. 2024.
- SANTOS, P. *et al.* **A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento**. Audiology-Communication Research. 2019.
- SANTOS, W. **Axiologia ou teoria dos valores**. Disponível em: [www.filosofiapopular.com.br](http://www.filosofiapopular.com.br). 2012. Acesso em: 27 de jul. 2024.
- SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo, SP. Herder, 1965.
- SILVA, M.; CAVALCANTE, Z. **A importância da Revolução Industrial no mundo da tecnologia**. Maringá, PR. Editora CESUMAR. VII EPCC. Encontro Internacional de Produção Científica. Centro Universitário de Maringá. 2011. Disponível em: <[https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias\\_vieira\\_cavalcante2.pdf](https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2011/wp-content/uploads/sites/86/2016/07/zedequias_vieira_cavalcante2.pdf)>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- SOARES, S. **Pesquisa Científica: uma abordagem sobre o método qualitativo**. Revista Ciranda. Montes Claros, MG. 2019. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314/348>>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- SOUZA, L. **Como a tecnologia impacta a sociedade**. LinkedIn. 2022. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/opini%C3%A3o-como-tecnologia-impacta-sociedade-luciano-s-teinbruch/>>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- STIVAL, H. **O processo da evolução tecnológica**. Faculdade Unida de Campinas. UNICAMPS. 2024. Disponível em: <[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_5\\_0.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_5_0.pdf)>. Acesso em: 14 de jul. 2024.
- VIEIRA, C. F. J. **Fatores motivadores e higiênicos da satisfação/motivação no trabalho**. 116 f. 2012. (Dissertação) Mestrado em Gestão, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial – Universidade de Aveiro, Portugal, 2012.